



PROJETO DE EXTENSÃO EM GINÁSTICA NO INTERIOR DA AMAZÔNIA

Wagner Felipe Brasil Araujo⁸¹

wagnerfelipeba@gmail.com

Thaís da Costa Rêgo⁸²

thaisdacostarego@gmail.com

Patrícia Reyes de Campos Ferreira⁸³

patireyesferreira@gmail.com

Entre as grandes modalidades gímnicas, a Ginástica Para Todos (GPT) ganha espaço por destacar-se em meio suas características, desenvolver fatores como o divertimento e a satisfação pela própria atividade, além do estímulo e desenvolvimento da criatividade, da ludicidade e da participação, possibilitando a percepção pelos praticantes das inúmeras interpretações da ginástica e a busca de novos significados e possibilidades da expressão gímnica (AYUOB, 2003). Imerso na perspectiva oferecida em razão da GPT, este trabalho surge em função da atuação dos pesquisadores no projeto de extensão “Projeto de Atividades Gímnicas e Ginástica Geral para Crianças e Adolescentes” da Universidade do Estado do Pará – UEPA em Santarém no Pará. O objetivo deste trabalho foi analisar e descrever os caminhos metodológicos utilizados para o ensino da Ginástica com Crianças e Adolescentes em um Projeto de Extensão no Interior da Amazônia. Para Oliveira (2001) a universidade atua frente a três pilares distintas, a pesquisa, o ensino e a extensão. São expressões de compromisso educacional e social que instituições de ensino possuem a serviço da sociedade. A respeito do tema fundamental deste estudo, destaca-se também que a GPT é a principal representante da ginástica de demonstração, sendo uma manifestação da cultura corporal do movimento, cuja viga é a Ginástica, no entanto, não possui fins competitivos, onde todos os seus fundamentos estão representados pelo princípio da liberdade (LOPES *et al* 2015). Nesta perspectiva, é importante ressaltar que a Ginástica Para Todos tem aspectos singulares como: uso opcional de aparelhos, a faixa etária e número de praticantes serem irrestrita, liberdade no uso de vestimentas, diversidade musical, não competitividade, o favorecimento da inclusão, prazer pela prática e da formação humana (CARBINATTO; TOLEDO; TSUKAMOTO, 2016). O presente estudo é caráter descritivo com abordagem qualitativa, que para Minayo (1994) aponta que a pesquisa qualitativa busca trabalhar com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço intenso das relações, dos processos e dos fenômenos. Apresenta-se também a utilização dos caminhos de pesquisa bibliográfica e documental, segundo Gil (2002), as duas formas de pesquisa seguem o mesmo caminho, enquanto, a pesquisa bibliográfica utiliza fundamentalmente contribuição de diferentes autores, a pesquisa documental usa de materiais que não receberam tratamento analítico ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Os documentos utilizados neste estudo foram de função do projeto de extensão “Projeto de Atividades Gímnicas e Ginástica Geral para Crianças e Adolescentes”, assim como as fichas de inscrições dos alunos participantes, relatórios, fichas de frequência dos monitores, regulamentos de eventos, arquivos públicos, planos de aula elaborados pelos monitores, registros de fotos e

⁸¹ Graduado/Licenciado em Educação Física na Universidade do Estado do Pará (UEPA- Santarém)

⁸² Graduada/Licenciada em Educação Física na Universidade do Estado do Pará (UEPA- Santarém)

⁸³ Doutora e Docente do curso de Educação Física na Universidade do Estado do Pará (UEPA- Santarém)



audiovisuais salvo pela coordenação e equipe de monitores. A partir dos resultados encontrados, foi possível conhecer a forma como é realizado a prática e ensino da GPT em um projeto de extensão “Projeto de Atividades Gímnicas e Ginástica Geral para Crianças e Adolescentes” desde o ano de criação até o ano que foi realizado a pesquisa, para facilitar e ter melhor interpretação foram divididos os resultados em aspectos históricos e organizacionais do projeto, à respeito dos aspectos históricos: foi possível conhecer por meio registros o aumento de monitores do projeto (discentes do curso de Educação Física) e a aderência crescente das crianças e adolescentes participantes na prática da ginástica, para Ramos (2007) o fato da GPT não ser competitiva, abre muitos caminhos para que ela possa ser praticada, carregando consigo a finalidade de que todos podem e devem praticar, não importa a idade, altura, peso e flexibilidade. Podendo assim promover ao participante a alegria, o lazer, a interação com outras pessoas, o respeito por suas limitações e a dos colegas. Em relação aos aspectos organizacionais, foi possível conhecer como são construídos e organizados os planos de aulas, planos de ensino, a forma como são estruturados os treinos e grupos de estudos constituídos pelos monitores e a coordenação e assim tendo a oportunidade de divulgar as estratégias pedagógicas e técnicas utilizadas para trabalho da ginástica com crianças e adolescentes, mostrando a relevância que a metodologia educativa que o projeto utiliza, proporcionando aos seus praticantes aderência em atividade física. Dessa forma, destacamos que o projeto de extensão segue os princípios dos fundamentos da GPT, desenvolvendo em suas atividades o lúdico, a satisfação pela prática, o divertimento e a interação dos participantes, sendo sua prática irrestrita, por isso a aderência à prática da ginástica no projeto cresceu no decorrer dos anos, demonstrando uma maior aceitação do mesmo tanto para os monitores como para as crianças e adolescentes participantes, tornando esta prática cada vez mais difundida em nosso município. Consolidando também a democratização da existência de projetos de extensão ativos possibilitando a relação entre universidade e sociedade, difundido temáticas como a ginástica, prática pouco oferecida, mas tornando fundamental a ação de projetos em favor da mesma. Com este trabalho, é possível oferecer novos subsídios futuros projetos direcionados a prática e ensino da ginástica, ampliando e facilitando formas desta modalidade ser aplicada em diferentes contextos, como em universidades, escolas, associações, clubes, ONG, academias, etc.

Palavras chave: *Ginástica para todos; Educação Física; Extensão; Projetos.*

Referências:

- AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas, São Paulo: Unicamp, 2003.
- CARBINATTO, M.V; TOLEDO, E; TSUKAMOTO, M. H. C. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, Myrian. **Fundamentos da Ginástica**. 2.ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2016.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LOPES *et al.* **Ginástica para todos e literatura**: Realidade, possibilidades e criação. Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. especial, p. 127-146, maio 2015. ISSN: 1983-9030.
- MYNAIO, M. C. S. **Pesquisa Social**: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994
- OLIVEIRA, J. A. **A Universidade e a formação para a qualidade de vida**. Da Vici. Textos Acadêmicos. Natal: UFRN/Diário de Natal, 28 de abril de 2001, p.3
- RAMOS, E. S. H. **A importância da Ginástica Geral na escola e seus benefícios para crianças e adolescentes**. Monografia (Graduação) – Faculdade de Educação Física de Jaguariúna, JAGUARIÚNA, SP, 2007.